

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Ciência Política

Disciplina: HZ640 – Pensamento Político Brasileiro

Docente responsável: André Kaysel Velasco e Cruz

Carga horária total: 60h

Ementa: introdução ao estudo das principais linhagens do pensamento político no Brasil nos séculos XIX e XX, como o liberalismo, o conservadorismo, o autoritarismo, o marxismo, o desenvolvimentismo, o nacionalismo, etc. A disciplina procura articular a análise de obras clássicas e a compreensão dos períodos críticos da formação do Estado no Brasil.

Objetivos: fornecer ao discente uma compreensão abrangente da história das ideias políticas no Brasil, tanto em suas continuidades, como em suas rupturas. Assinalar como a história do pensamento político é inseparável da própria história política do país, na medida em que suas principais correntes conferiram sentido aos momentos-chave de formação/reconfiguração do Estado e da sociedade civil entre nós.

Formas de avaliação: duas resenhas, de 2 a 4 páginas, valendo 40% da nota final e um trabalho final individual, de 10 a 15 páginas, valendo 60%. As resenhas deverão versar sobre algum dos textos tratados ao longo do curso. Já o trabalho deverá articular um problema ou tema abordado na disciplina, incorporando pelo menos dois dos autores discutidos, sendo recomendável alguma pesquisa bibliográfica extra.

Observação 1: qualquer resenha ou trabalho que contenha plágio levará, não apenas a anulação da nota da respectiva atividade, como também da nota total do discente.

Atividades de recuperação: os estudantes que não obtiverem a nota mínima para aprovação deverão realizar, a título de exame de recuperação, uma prova oral.

Conteúdo Programático:

Aula 01 (03/03):

Apresentação do curso

Unidade I: A construção da ordem: entre Estado e sociedade

Aula 02 (10/03): A construção conservadora do Estado Imperial

Uruguai, Paulino Soares de Souza Visconde do. *Ensaio Sobre o Direito Administrativo*
(Capítulo 31)

Aula 03 (17/03): a crítica liberal ao centralismo

Tavares-Bastos, Aureliano Cândido. *A Província*. (Primeira Parte: Capítulos 1,2,3,4,5 e Segunda Parte: Capítulo 1)

Aula 04 (24/03): A crise do liberalismo e a resposta autoritária

Oliveira Vianna, Francisco José. *O Idealismo da Constituição*. Pp. 19-69

e

Instituições Políticas (Segunda parte: Metodologia do Direito Público: Capítulo I,II,III,IV)

Aula 05 (31/05): o estamento burocrático e o sufocamento da sociedade civil

Faoro, Raymundo. *Os Donos do Poder*, (Capítulo 2,3,6,8,9,12,15 e Capítulo final)

Unidade II: Nação, desenvolvimento e dependência

Aula 06 (07/04): a emergência do povo na História e a necessidade do desenvolvimento (entrega da 1ª. Resenha)

Pinto, Alvaro Vieira. **Ideologia e Desenvolvimento Nacional**.

Ramos, Alberto Guerreiro. *O Problema Nacional do Brasil*. (Prefácio e capítulos I, II,IV,V,VI,VIII)

Aula 07 (14/04): desenvolvimento ou revolução?

Furtado, Celso. *A Pré-Revolução Brasileira*. (Capítulos,1,2,3,4,5)

Sodré, Nelson Werneck. *Introdução À Revolução Brasileira*. (Evolução Política p.165-186 e Evolução Popular p.187-211)

Aula 08 (28/04): dependência, superexploração e subimperialismo

Marini, Ruy Mauro. “Dialética do Desenvolvimento Capitalista no Brasil” *In: Subdesenvolvimento e Revolução*. pp.73-158),

Aula 09 (05/05): O desenvolvimento dependente-associado

Cardoso, Fernando Henrique e Faletto, Enzo. *Desenvolvimento e Dependência na América Latina*. Caps. 2, 5 e 6.)

Unidade III: as classes subalternas e a democracia inconclusa

Aula 10(12/05): o desencontro entre o Estado, o povo e a nação

Prado Jr., Caio. *Evolução Política do Brasil*. (Capítulos 3e 4. Pp. 45-100)

Aula 11 (19/05): os homens livres perante a escravidão

Franco, Maria Sylvia Carvalho. *Os Homens Livres na Ordem Escravocrata*. (Capítulos 2e 3)

Aula 12 (26/05): ordem burguesa e a modernização conservadora

Fernandes, Florestan, *A Revolução Burguesa no Brasil*. (Capítulo 6e 7)

Aula 13 (02/06): o legado autoritário e as possibilidades da democracia

Coutinho, Carlos Nelson, (Cultura e Sociedade no Brasil p.35-72.

Weffort, Francisco. “Movimento Operário e Democracia” I (1978), II (1978), III (1979)

Unidade IV: pensando o pensamento brasileiro

Aula 14 (09/06): As Ideias e seu lugar (entrega da 2ª. Resenha)

Schwarz, Roberto. *Ao Vencedor As Batatas*. (Capítulo I, pp.9-32)

Franco, Maria Sylvia Carvalho. **Artigo: “As Ideias Estão no Lugar”**.

Aula 15 (16/06): Reificação institucional versus Ideologia de Estado

Santos, Wanderley Guilherme dos. “A Práxis Liberal no Brasil”. *In: Ordem Burguesa e Liberalismo Político*.

Lamounier, Bolívar. **Formação de Um Pensamento Autoritário na 1a. República. In. Hollanda, Sérgio Buarque de (org.): História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano.**

Aula 16 (23/06): pensamento político brasileiro, continuidades e discontinuidades (encerramento do curso)

Brandão, Gildo Marçal, **Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro.**

VIANNA, Luís Werneck. “Americanistas e Iberistas: a polêmica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos”. *In: A Revolução Passiva: americanismo e iberismo. Capítulo 4.*

30/6: entrega do trabalho final.

Observação 2: de acordo com disposição do Conselho Universitário (CONSU) é proibido gravar ou filmar as aulas, estando aquele(a) que o fizer, sem o expresse consentimento do docente, sujeito às sanções disciplinares e legais cabíveis.

Bibliografia:

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. 1975. *A Província: estudos sobre a descentralização no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

BRANDÃO, Gildo Marçal. 2007. *Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro*. São Paulo: Hucitec.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. 1969. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

COUTINHO, Carlos Nelson. 1990. *Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre Ideias e formas*. Belo Horizonte: Oficinas de Livros..

FAORO, Raymundo. 1958. *Os Donos do Poder – formação do patronato político brasileiro*. Porto Alegre: Editora Globo.

FERNANDES, Florestan. 1975. *A Revolução Burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FRANCO, Maria Sylvia Carvalho. 1997. *Homens Livres na Ordem Escravocrata*. São Paulo: Ed. UNESP.

_____. 1976. “As Ideias Estão No Lugar”. In. *Cadernos de Debate*. No. 1. São Paulo: Brasiliense.

FURTADO, Celso. 1962. *A Pré-Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura.

LAMOUNIER, Bolívar. 1985. “Formação de Um Pensamento Autoritário na Primeira República: uma interpretação”. In. HOLLANDA, Sérgio Buarque (org). *História Geral da Civilização brasileira*. Vol. X. T. III. São Paulo: DIFEL

MARINI, Ruy Mauro. 2012. *Subdesenvolvimento e Revolução*. Florianópolis: Insular..

PINTO, Alvaro Vieira. 1956. *Ideologia e Desenvolvimento Nacional*. Rio de Janeiro: ISEB.

PRADO Jr., Caio. 1987. *Evolução Política do Brasil e Outros Estudos*. São Paulo: Brasiliense.

RAMOS, Alberto Guerreiro. 1960. *O Problema Nacional do Brasil*. Rio de Janeiro: Saga.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. 1978. *Ordem Burguesa e Liberalismo Político*. São Paulo: Duas Cidades.

SCHWARZ, Roberto. 2000. *Ao Vencedor As Batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Editora 34.

SODRÉ, Nelson Werneck. 1958. *Introdução À Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio.

URUGUAI, Paulino Soares de Souza Visconde do. 2002. *Ensaio Sobre o Direito Administrativo*. São Paulo: Editora 34.

VIANNA, Francisco José de Oliveira. 1939. *O Idealismo da Constituição*. Rio de Janeiro: José Olympio.

_____. 1949. *Instituições Políticas do Brasil*. Vol. II. Rio de Janeiro: José Olympio.

VIANNA, Luís Werneck. 1997. *A Revolução Passiva: americanismo e iberismo*. Rio de Janeiro: Revan.

WEFFORT, Francisco C. 1978/1979. “Democracia e Movimento Operário: algumas questões para a história do período 1945-1964”. In. *Revista de Cultura e Política/Revista de Cultura Contemporânea*. Nos. 1, 2 e 1. São Paulo: CEDEC.